

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ASSIGNATURA

Aveiro: 100 n.ºs, 2\$000; 50, 1\$000; 25, 500 réis.—Fóra de Aveiro: 100 n.ºs, 2\$250; 50, 1\$125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 n.ºs (moeda forte), 4\$500 réis.—Pagamento adiantado.

Redacção, rua do Espirito Santo, 71

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

NUMERO AVULSO, 20 REIS

ANNUNCIOS

Cada linha, 30 réis; repetições, 20 réis.—Communicados, cada linha, 30 réis.—Annuncios permanentes, mediante contrato.—Os srs. assignantes gozam do desconto de 25 p. c.

Administração, rua do Espirito Santo, 71

AVEIRO

Despezas inuteis

Tem sido objecto de reparos a circumstancia dos governos haverem mandado gastar quantias excessivas no theatro de S. Carlos. Objecto de reparos e de vivas censuras até. A questão d'economias está na ordem do dia. Todos querem que se gaste pouco. Todos ralham quando se gasta muito. E é bonito. Nos gostámos. Caso é haver sinceridade n'esses bons desejos. Sinceridade sobre que, franqueza, franqueza, temos as nossas duvidas.

N'essa corrente d'economias da ultima hora, que lembram o caso da cevada depois do burro morto, um dos argumentos dos defensores da reforma do municipio de Lisboa são os subsidios annuaes que o governo se via obrigado a fornecer ao municipio para que este podesse satisfazer os seus compromissos. Se o governo, dizem os defensores da reforma, tem obrigação de pagar, tambem tem o direito de fiscalisar.

Lá que é logico, isso é. Mas não absorve o governo os direitos de consumo em Lisboa, direitos que pertencem á camara? Não representam esses direitos uma quantia maior do que aquella que o governo tem dispendido nos serviços municipaes?

Somos pouco lido nos jornaes que combatem a celebre reforma. Não sabemos se algum d'elles terá desenvolvido largamente este ponto, que é importantissimo. Mas é de crer que sim. Provado que o governo absorve mais da camara do que aquillo que lhe fornece, está destruido esse argumento de que quem paga tem o direito de fiscalisar, argumentando d'algum valor pratico emquanto a prova contraria se não fizer.

De resto, hoje como sempre não acreditámos na sinceridade e na pratica das economias. Apregoal-as é muito bonito. Executal-as é... muito difficil. Tirar ao necessario para dar ao superfluo, isso sim, acreditámos. E temos o exemplo aqui ao pé da porta. Já n'outro dia, referindo-nos á queda da ponte das chamadas portas d'agua, expozemos o que

se passava com os trabalhos da ria e da barra de Aveiro. Estes trabalhos são importantissimos porque representam a conservação de grandes riquezas, que o governo não deve nem pôde deixar perder. Para que a barra e a ria se conservem ao menos no estado actual bastaria ir entretendo aquelles trabalhos com pouco mais da quantia que os habitantes do districto de Aveiro pagam, a mais que todos os outros cidadãos portuguezes, expressamente para elles. Pois os catões, que falam agora tanto nos desfalques que o municipio de Lisboa importa para o thesouro publico, não são capazes de se importar com os desfalques, para não lhe dar o nome proprio, que o governo tão escandalosamente arruma na bolsa dos contribuintes do districto de Aveiro.

Se querem ter auctoridade, sejam justos.

E eis como se fazem economias em Portugal. O governo, hoje, regateia uma duzia de contos de réis annuaes á conservação da barra de Aveiro, que, se não vale muito por si, vale muitissimo pela ria que depende d'ella, e onde o governo, querendo, encontraria largas compensações para as despesas que em favor d'ella fizesse. A'manhã a barra peiora ou fecha-se de todo. E como isso representa a ruina de umas poucas de povoações, o governo ha de mandal-a abrir, gastando então cem vezes mais do que gastaria se soubesse fazer economias.

Não precisamos d'ir buscar ao longe o que aqui temos ao pé da porta. O facto simples que acabámos de apontar demonstra, na melhor hypothese, o que valem os administradores d'este paiz. Dissémos na melhor hypothese. A peior, e talvez a verdadeira, seria o governo empregar os contos de réis, que os habitantes do districto de Aveiro pagam a mais, em auxiliar as embaixadas ao Brazil, á Hespanha, a toda a parte, embaixadas multiplas que não podem ter outra explicação senão a de favorecer amigalhaços com uns dinheirinhos de que elles precisam. De contrario, um embaixador em cada localidade chegaria para tudo.

Mas, salvem-se ao menos as apparencias. Zabumbemos nas economias. Morreu o burro. Ponha-se-lhe a cevada ao pé para

que o mundo supponha que não morreu de fome. E eis tudo.

O SR. CECILIO

O sr. Cecilio escreveu uma carta a varios jornaes, contestando a accusação calumniosa que uma folha da provincia lhe fizera, de receber o ordenado de conservador das bibliothecas municipaes sem trabalhar.

Mas que folha da provincia foi essa?

Andámos fartos de deitar bibliotheca abaixo e não atinámos com o papel que tão gravemente injuriou Cecilio. Nem sequer descobrimos outra folha que, na provincia, se tenha referido ao nome d'aquelle illustre republico, além de *Povo de Aveiro*. Mas o *Povo de Aveiro* apenas disse que o sr. Cecilio era empregado municipal. Mais nada. Conhecendo nós tão intimamente a vida dos republicos, havíamos de cahir n'uma mentira descarada?

Mas se o *Povo de Aveiro* apenas disse que Cecilio era empregado municipal, isto é, dos ratas, dos afilhados do padrinho, dos especuladores, dos que não tem auctoridade nenhuma para combater a reforma do municipio, dos republicanos que, directa ou indirectamente, vivem dos favores dos monarchicos, como é que, e a proposito de que, Cecilio surgiu com a carta?

Seria como réclame ao zelo e intelligencia com que tem desempenhado o seu logar?

Isso não. Cecilio é gordo, mas é modesto.

O que seria então? Iamos endoicendo á força de pensar. Afinal descobrimos. Cecilio, dizendo que não vivia á custa do municipio sem trabalhar, dava a entender que alguém existia que não estava nas mesmas condições. E assim lançava, com a larga publicidade que deu á sua carta, publicidade que o *Povo de Aveiro* não tem, a opinião publica n'uma pista preciosa. Quem era, quem era então que vivia á custa do municipio sem trabalhar?

De toda a parte surgiria esta pergunta, a que, em pouco tempo, porque tudo se sabe, appareceria resposta.

Estavamos as duas sentadas sem falar quando appareceu uma religiosa com um habito que pousou n'uma cadeira. A superiora disse-me:

— Irmã Suzanna, dispa-se e vista este habito...

Obedei na sua presença. Entretanto examinava ella com attenção todos os meus movimentos.

A irmã que tinha trazido o meu habito, estava á porta; entrou; levou o que eu despi e sahiu; a superiora seguiu-a. Ninguem me explicou a razão d'este procedimento, nem eu perguntei. Mexeram-me em tudo na minha cella; desceram-me o travesseiro e os colchões, desarranjaram tudo onde podesse estar ou ter estado o que procuravam, seguiram-me os passos, foram ao confissionario, á egreja, ao jardim, ao poço, ao banco de pedra; vi parte d'estas buscas;

Quem era, quem era? Descobriu-se.

Era o mortal inimigo de Cecilio, que não perdôa a Cecilio e a quem Cecilio não perdôa. A quem Cecilio puxaria a corda na forca, a quem Cecilio cuspiria no Calvario, se Cecilio antes d'isso não apanhasse uma marrada na bocca do estomago.

Quem era, quem era?

Era o Alves Correia, o homem do cavallinho, o *casquinha*, emfim.

Eis para que serviu a carta de Cecilio. E horas depois o publico papalvo lia nos jornaes dos *dois ratas*, *Vanguarda* e *Folha do Povo*, que o governo empregava todos os esforços para dividir o partido republicano, mas que, estivesse certo, elles o juravam pela honra dos principios, todos esses esforços seriam baldados porque o partido republicano estava mais unido que nunca.

Mais unido que nunca!!!

Pudor, pudor! Oh, pudor!...

Os republicos surgem agora com uma incoherencia d'alto lá com ella.

Não é a primeira, nem a segunda, nem a centessima, nem a millesima. Mas é das melhores, e tanto basta para que a citemos.

Nenhum republicano ignora que se tinha estabelecido ultimamente, no partido, uma corrente enorme contra as eleições. Eleições sobre o que fosse e para o que fosse. Tirando o directorio, tudo o mais que tem voto no partido era d'esta opinião, opinião principalmente soprada pelos *garcias*, ou pelos Terenas, pelos Anselmos de Sousa, pelos Cecilios, pelos Gomes da Silva, pelos Gaetanos Pintos, pelos Santos Viegas, pelos Martins Contreiras, e não sabemos tambem se pelos paes, esposas e filhos dos dictos, a santa familia patriarchal do municipio.

Vae se não quando apparece a reforma do municipio e tudo quanto dizia—abaixo as eleições—apparece transformado em berradores apopleticos, que enrouquecem a gritar—á urna, á urna!

Porque é isto, ó Cecilio?

Anda lá, responde agora!

as outras suspeitei-as. Não acharam nada, mas não ficaram menos convencidas de que existia alguma coisa.

Continuaram a expiar-me durante alguns dias: iam onde eu tivesse estado, olhavam para tudo, mas inutilmente. Emfim a superiora convenceu-se de que só por mim propria poderia saber a verdade. Um dia entrou na minha cella e disse-me:

— A irmã Suzanna tem defeitos, mas não tem o de mentir; diga-me por conseguinte a verdade: O que fez de todo o papel que eu lhe dei?

— Senhora, eu já lh'o disse.

— Isso não pôde ser, porque me pediu muito e só esteve um momento no confissionario.

— E' verdade.

— Então para que lhe serviu elle?

— Para o que eu lhe disse.

— Bem, jure-me pela santa obe-

A LUCTA PELA EXISTENCIA

Sob este titulo publicava a *Ideia Nova* o artigo que se segue, e que, sendo excellente nas suas apreciações sobre a sociedade portugueza em geral, quadra admiravelmente ao partido republicano em especial:

O modo por que em Portugal se realisa entre as classes mais elevadas a lucta pela existencia, dá a medida exacta do nosso atrazo e da nossa miseria moral.

Ao passo, com effeito, que em todos os paizes onde se pensa e onde se progride, essa lucta—lão temerosa e lão grave que por ella explicam alguns a cifra crescente da loucura—tem o caracter de uma exhibição em concurso do trabalho e das aptidões mentaes de cada um, em Portugal ella não passa de um mesquinho conflicto de intrigas e de um jogo immoral de protecções.

Decerto, em todos os paizes adiantados se pôde apresentar um ou outro exemplo da preterição do talento pela mediocridade, da derrota do mais habil pelo mais protegido. Lembrem-se todos do que ha pouco se passou na Academia de França por occasião do concurso de Emilio Zola. Contudo, phenomenos d'esta natureza constituem nas sociedades cultas excepções muito raras e tendo sempre, como no exemplo citado, uma explicação fundamentalmente nobre nas dissidencias e rivalidades de escolas scientificas ou litterarias.

Preferir, porém, systematicamente o empenho á justiça, a intriga ao merito, a protecção ao valor demonstrado, é espectáculo que só offerecem paizes como o nosso, atrazados ou decadentes.

Ora, as funestas consequencias de um regime d'esta ordem no futuro das sociedades, são facéis de prevêr. A lucta pela vida succede a selecção dos combatentes: se essa lucta se fere em condições naturaes—e isto se dá quando as armas empregadas são as qualidades mentaes, as aptidões, o trabalho dos concorrentes, tudo o que pôde avaliar-se e medir-se—a victoria pertence ao mais bem dotado; se ella se realisa, porém, nas condições artificiaes creadas pela influencia do favoritismo, o triumpho será, não

diencia que consagrou a Deus que isso é assim, e apezar das apparencias, eu acreditarei.

— Senhora, não lhe é permitido exigir um juramento por uma coisa tão insignificante, nem a mim de o fazer. Não posso jurar uma coisa d'essas.

— Está-me a enganar, irmã Suzanna, mas não sabe a que se expõe. O que fez do papel que lhe dei?

— Já lh'o disse.

— Onde está elle?

— Já o não tenho.

— O que fez d'elle?

— O que se faz da maior parte dos escriptos depois de nos termos servido d'elles.

(Continúa.)

21 FOLHETIM

DIDEROT

A FREIRA

De vez emquando vi-a olhar para mim com piedade e começar a chorar. Não me fallava, mas certamente soffria.

Com risco do que podesse succeder, resolvi-me confiar-lhe o papel. Chegado o momento da oração em que todas as freiras se ajoelham, se inclinam e ficam como immoveis nos seus bancos, tirei docemente o papel do seio e estendi-o atraz do mim; ella pegou-lhe e escondeu-o.

Foi o serviço mais importante de todos os que me tinha feito; mas já tinha recebido d'ella muitos outros favores. Destruíu, sem se comprometter, durante mezes inteiras todas as pequenas mentiras que inventavam para terem o direito de me castigar. Ia-me bater á porta quando eram horas de sahir; arranjava o que as outras me desarranjavam; ia tocar ou responder quando era preciso, estava sempre prompta a substituir-me. Tudo isto eu ignorava.

Fiz bem em tomar esta resolução. Quando sahimos do côro a superiora disse-me:

— Irmã Suzanna, siga-me...

Segui-a; depois parando no corredor ao pé d'uma porta.

— Eis aqui, disse-me ella, a sua cella; é a irmã S. Jeronymo que occupará a sua...

Entrei, e entrou ella commigo.

do melhor, mas do mais intrigante.

E assim lentamente se estabelece o imperio da mediocridade. Vencidos, os melhores e mais intelligentes cabem no desalento ou na amarga concentração do odio, retirando voluntariamente ao meio em que vivem toda a sua progressiva cooperação; vencedores, os menos bem dotados defendem o campo conquistado, excluindo d'elle inexoravelmente quantos possam levantar lá dentro a voz perturbadora do talento e da inteireza moral. De sorte que a muralha impenetravel da estupididade accommodatícia circumscreve, cada vez mais alta, os domínios de toda a actividade social.

Não é isto o que em Portugal se observa? Não é um descenso progressivo do nivel mental o que entre nós se vê?

Ninguém o contesta; somente quando se trata de prevêr o que será de *tudo isto*, os que partiram da acceitação unanime da nossa miseria dividem-se em campos extremos: os pessimistas creem que tudo está morto n'esta patria portugueza, restando-nos apenas a resignação perante uma fatalidade que procede, segundo elles, de inalteraveis condições de raça; os optimistas pensam, bem ao contrario, que os odios accumulados dos vencidos na luta pela existencia acabarão por explodir n'uma tempestuosa insurreição que mudará, enfim, as condições historicas e essencialmente temporarias do nefasto regimen actual.

Terão razão os primeiros? Tel-a-lão os segundos?

Aos que pensam, aos que trabalham, aos que tem procurado fazer derivar em proveito do paiz o esforço do proprio estudo restará, com effeito, o sombrio recurso de cruzar os braços n'um decisivo movimento de abandono e de renuncia? Terão, com effeito, essas almas de eleição de nutrir-se apenas de rancores e desdens, acabando por encerrar com nojo a terra que tanto amaram? Será licito, pelo contrario, acalentar no coração a esperança redemptora de um futuro melhor e figurar no espirito a perspectiva de uma compensação moral aos amargos dias d'agora?

E' de uma crise apenas que se trata ou de um definitivo esphacelo da nacionalidade portugueza?

Não o sabemos: mas o espectáculo da luta pela existencia como ella se realisa em Portugal dá-nos um sentimento confuso da desgraça.

JULIO DE MATTOS.

Dr. Manuel d'Arriaga

Acha-se doente este notavel caudillo do partido republicano e nosso talentoso e honrado amigo.

Pedro Cardoso tem a escola toda de garoto. E por isso arruma pedras, mas vae-se pondo ao largo. Lá dizer-nos porque passou de socialista a republicano radical, de republicano radical a republicano burguez, e de republicano burguez a *garcia*, é que elle não é capaz nem á mão de Deus padre.

Sobre o espectáculo indecoroso dos republicos de Coimbra, que dão hoje com os pratos na cara de Emygdio Navarro, depois de lhe terem cantado louvores e de lhe terem comido as sôpas, nem pio.

Sobre os vivas que nos andou a levantar em Aveiro, quando descompunhamos os republicos mais do que nunca, sobre os quadros de honra que nos veio offerrecer á redacção, quando a nossa linguagem mettia medo ao diabo, *moita*, *carrasco*. Sobre as suas moralidades *garcias* da ultima hora, sobre as suas aspirações *bertholdistas* a João das Regras da futura dynastia de Santos Cardoso, idem, na mesma data.

Elle, e o Vieira que roubou os cobres que lhe dêram a guardar, são dois. Pois se o silencio é de oiro...

Larachas de garoto e versinhos de pé torto. E' o que elle diz e faz.

Ora, illustre discipulo do Santos Viegas, escama besugos, que talvez tenhas mais habilidade para isso do que para fazer versos.

Aquelle illustre amigo, que cahiu de admiração perante o movimento de 31 de janeiro, desde que começou a pensar nos *honestos precedentes do Santos Cardoso*, e que nunca viu movimento superior na *grandesa dos intuitos e na generosidade dos processos*, publica no jornal onde escreve umas historias tão mysteriosas, tão mysteriosas, que despertam a curiosidade da gente.

Nós, que não somos de *caixas encouradas*, muito empenho teriamos em vêr desvendado o mysterio!

Além d'isso, ha alli duas partes que parecem connosco. Mas como uma exclue a outra, isto é, como não se *podia ter amado quem fosse traidor*, e como quem *fosse democrata intransigente e altivo* não poderia ser um *judas* ao mesmo tempo, ficámos ás aranhas, lealmente o confessamos.

O' meu amor, explique-nos isso! Não se faça rogado.

Ande lá, tenha coragem e desembuche. Para que é tanto mysterio? Demais a mais, nós conhecemos bem a historia do manifesto de Coimbra. Oh! se conhecemos... Sabemos até quem foi um dos que, sem ser illustre entre os illustres, concorreu mais do que ninguém para a publicação d'esse realmente notavel documento historico. Quem lutou com as deslealdades dos que tinham concordado com elle na mesma publicação. Quem não parou um instante em animar os estudantes. E quem pagou quasi exclusivamente á sua custa a impressão e distribuição do manifesto.

E afinal para quê? Para que depois d'isso, sem desistir um minuto da conquista dos seus ideaes, embora seguisse um trilho errado, supponhâmos, visse alguns, que se desfazem agora em *postas de pescada*, alguns dos proprios auctores do documento, dos taes que tanto o *amaram*, fazer a mais negra injustiça aos seus intuitos e passar-se com armas e bagagens, ou pouco menos, elles, os patriotas honestos, para o lado dos mesmos especuladores que tanto se oppozeram e tão friamente receberam o manifesto citado.

Não confunda o *absolutismo do rei* com a sua indignação. Elle bem sabia que o melhor meio de continuar a ter vassallos seria dourar-lhe os grilhões. E, em vez d'isso, arrumou-lhe as sacudidelas dos homens de bem. Não quiz vassallos de nenhum molde nem feito. E está hoje tão satisfeito com o seu voluntario apeamento, que, fique certo, não merece as lagrimas dos que *tanto o amaram*.

Custa-lhe, até, a provocal-as, principalmente n'aquelles que comecam a sua vida publica com taes leviandades e taes incoherencias, que mais motivos ha para os lamentar a elles do que a elles para lamentarem os outros. Deixe-se d'isso e largue os mysterios que se tornam ridiculos.

Fallecimento de Parnell

E' já do dominio publico o fimamento de Parnell, em Brighton, no dia 6 do corrente.

Charles Stewart Parnell, ardente apologista da soberania da Irlanda, foi um luctador encarniçado e infatigavel pela causa a que dedicou a parte mais sólida da sua existencia.

Está ainda recente a campanha titanica que emprehendeu percorrendo a Irlanda e a Inglaterra propriamente dita, agitando as

massas, prégando, evangelizando, e conseguindo alfin reunir um numero partido que chegou a impôr-se nas camaras inglezas.

Parnell não era só um agitador energico. Era tambem um polemista de tempera, que não recuava facilmente ante os adversarios de poderosa envergadura. Na imprensa secundava audaciosamente as doutrinas que expendera pela palavra fallada, nos comicios das grandes e pequenas povoações.

Deixando aqui os espiritos impressionados pela scintilla do seu talento e da sua eloquencia, não descansava á sombra d'essa gloria: ia em seguida levar a outra parte o evangelho da sua causa, e passava além ás mais reconditas provincias da Irlanda a accender no espirito das massas o entusiasmo e a estimular as abnegações do povo, que via em Parnell o Messias que ia redimir a Irlanda escravizada.

E o grande patriota, depois de mil vicissitudes que lhe alancearam o viver, morreu sem ter visto coroada a sua obra.

Londres, 7.—O fallecimento do antigo chefe do partido nacionalista irlandez, Carlos Parnell, foi inteiramente inesperado. Essa noticia surpreendeu todos, porque ninguém sabia da sua doença, e produziu grande excitação em todo o paiz, principalmente em Dublin, Cork e as demais cidades populosas da Irlanda, onde o numero de nacionalistas é immenso.

Parnell tinha ido na segunda-feira para a sua casa de Brighton, depois d'uma excursão pela ilha, de que voltou muito fatigado. Declarou-se um ataque de rheumatismo agudo, com dôres intensissimas, que augmentaram á ponto de fazer-lhe perder os sentidos e de lhe cortar o fio da existencia. A agonia foi larga e terrivel.

O illustre politico foi tratado com exemplar solicitude e carinho por sua esposa (que foi mulher do capitão O'Shea), objecto de aversão para os irlandezes, por ter sido ella a causa principal da scisão e desorganização do partido.

A velha mãe de Parnell, que vive em Nova-York, teve um ataque de loucura, quando soube da morte de seu filho, gritando que os inimigos d'elle o tinham assassinado.

O estado da pobre senhora inspira bastantes inquietações.

Brighton, 8.—Chegaram aqui muitos deputados parnellistas. Hoje será feita a autopsia, mas nada está decidido com respeito á data e logar dos funeraes.

Londres, 9.—Está decidido que os funeraes do celebre tribuno Parnell se celebrem na Irlanda, com a maior solemnidade. O corpo será, pois, transportado amanhã de Brighton para Dublin, verificando-se as exequias no domingo.

NOTICIARIO

Reforma do ensino agricola e industrial

No *Diario do Governo*, de ante-hontem, vem annunciadas as prometidas reformas do ensino agricola e industrial.

São muito longas as disposições da reforma, para que possamos dar sequer em o nosso jornal um pequeno resumo.

As escolas elementares de agricultura pratica serão estabelecidas nas localidades e propriedades onde já existem as escolas praticas de agricultura de Faro, Portalegre, Santarem, Torres Vedras, Bairrada e Vizeu, as quaes serão transformadas na conformidade d'esta Reforma. As escolas elementares de Torres Vedras e da Bairrada terão a denominação especial de *escolas elementares de viticultura pratica*, e habilitarão *capatazes* e *mestres*

praticos para os serviços da vinha e da adegas.

São extinctas a escola de lacticinios da 5.^a região agronomica, escola pratica de agricultura de Mirandella. A escola pratica de lacticinios de Castello de Paiva mantida como simples fructuaria, será adjudicada por arrendamento a uma empresa particular. O governo abrirá, para a adjudicação d'esta fructuaria, concurso publico. E' extincta a fructuaria annexa á escola pratica de agricultura de Santarem, como estabelecimento de conta do estado, podendo, porém, ser adjudicada a uma empresa particular mediante concurso.

As escolas elementares serão as officinas adequadas á feição das respectivas regiões, e bem assim um muzeu de terras, sementes e productos agricolas, uma bibliotheca, um laboratorio, um posto meteorologico, uma officina de carpinteiro e tanoeiro, e uma officina de serralheiro. As edificações rusticas serão adequadas á feição especial da lavoura regional. O laboratorio chimico-agricola da 5.^a região será transferido para a escola de Vizeu.

Monte-plo avelrense

Finda no dia 13 o serviço clinico que o nosso amigo sr. dr. Manuel de Mallo se prestou a fazer áquella associação, em virtude de estarem vagos e a concurso os lugares de medicos da referida associação.

Economias...

O sr. ministro das obras publicas está-se immortalizando com as suas medidas de economias, para attender á penuria do thesouro.

No tempo das vaccas gordas a repartição d'obras publicas d'este districto tinha só um continuo; agora que por aquelle ministerio se procura diminuir as despesas das repartições que lhe estão subordinadas, nomeia-se outro continuo para o cortiço que n'esta cidade é conhecido pela repartição d'obras publicas.

S. ex.^a o sr. ministro das obras publicas é de certo um excentrico, ou nós somos uns profanos que não conhecemos os processos administrativos do illustre estadista.

Atropellamento

Ante-hontem um velocipedista atropellou uma creança na rua do Espirito Santo. O velocipedista desmontou-se immediatamente para soccorrer o pequeno, que havia recebido alguns ferimentos de pequena gravidade.

O crime das Trinas

Do *Diario de Noticias*:

"O digno prior da freguezia de Santos-o-Velho pede-nos que em seu nome previnamos os seus parochianos para que não se deixem lograr por certas pessoas que na freguezia procuram angariar assignaturas para um manifesto em favor da irmã Collecta, e que para esse fim se tem dirigido já a algumas senhoras a quem apresentam um cartão de visita do mesmo prior, fazendo vêr que procedem sob sua auctorização, o que é inteiramente falso, e tanto assim que aquelle cavalheiro já participou o caso á policia.

Aqui fica o aviso."

Como tudo isto é baixo e repugnante!

Recenseamento militar

Tendo havido duvidas, em alguns districtos, sobre se os mancebos recenseados para o serviço militar, que, com motivo justificado, ou sem elle, deixam de comparecer perante a competente junta de inspecção nos dias respectivamente designados, ficam desde logo destinados a serem inspecionados pela junta regimental, a que se refere o artigo 15.^o do decreto de 23 de julho ultimo; foi declarado, em portaria de 6 do corrente, que os ditos mancebos que faltarem á jun-

ta de primeira inspecção, devem, sob a responsabilidade que lhes commina o artigo 90.^o da lei de 12 de setembro de 1887, ser examinados pela segunda inspecção, conferindo-lhes a competente commissão de recrutamento a necessaria guia, nos termos dos §§ 2.^o e 3.^o do artigo 52.^o da mesma lei.

Destacamento

Marchou ante-hontem de manhã para Vizeu, onde vae destacar, uma força de cavallaria 10, sob o commando do sr. tenente Bento da França.

Portugueza

Nos estaleiros de Lão, pertencentes ao habil constructor sr. Manuel Borda, está sendo construido um outro navio para a praça d'esta cidade. E' uma chalupa, que deve receber o nome de *Portugueza*. Acha-se já completa de cavername, e deve estar prompta até julho do proximo anno.

E' propriedade dos srs. Jacintho Agapito Rebocho e Francisco Ferreira da Maia.

BOLOTA

Nos montados do Baixo Alentejo, appareceu a molestia na bolota, que a tem feito cahir da arvore.

De fórma que montados, que poderiam engordar um certo numero de porcos, não darão fructo para metade. A bolota adoece, começando a deitar uma aguadilha, até que o fructo cahe. Ha alguns montados que pouco fructo podem produzir, e de que o gado suino se possa alimentar!

Julga-se por isso, que a carne de porco deve ser vendida por subido preço n'este anno.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

SUFFRAGIOS

Havendo um grupo de artistas resolvido mandar resar amanhã, pelas 7 horas, uma missa no templo da Misericordia, por alma do fallecido artista João de Carvalho Pimenta, roga-se aos amigos do finado e pessoas das suas relações se dignem assistir ao acto religioso.

Agricultura

A chuva que cahiu esta semana, impregnando o sólo de humidade, veio scelerar os trabalhos agricolas da presente quadra. Os lavradores labutam activamente no amanho das terras que tem de receber sementes de hervas.

Os nabes mais temporãos acham-se muito viçosos.

Grandes desordens no Rio de Janeiro

Noticia um telegramma de Petropolis, com data de 7, que tinha rebentado uma séria desordem no Rio de Janeiro, que teve principio n'um theatro entre espectadores que sahindo para a rua organisaram barricadas. Houve cargas de cavallaria, descargas cerradas e tiroteio.

As ultimas informações dão a ordem publica completamente restabelecida.

Finamento

Por fallecimento de sua mãe, acha-se de luto o sr. Joaquim José dos Prazeres, director da repartição telegrapho-postal de Aveiro.

Os nossos pezames.

Foi prorogado até 30 de novembro o prazo para a apresentação de petições para adiamento e dispensas do serviço militar.

Exportação de sal

Em o nosso porto acham-se onze embarcações carregadas de sal. Não tem sahidio, porque o mar se tem conservado muito ruim e inaccessivel á navegação.

FUNDAS BARATAS

PARA-HOMEM E CRIANÇA

Mamadeiras, Borrachas, Suspensórios, Perfumarias

Sabonetes muito baratos a 40, 50, 120, 140

Só na Pharmacia Central, de Francisco da Luz & Filho.

AVEIRO

Emulsão de Scott

Lisboa, 11 de Maio de 1886.

M. Srs. Scott e Bowne.

Tenho empregado na minha clinica a Emulsão de Scott, preparada pelos chimicos Scott e Bowne, com proveito nas doencas em que se recommendam os preparados reconstituintes do sangue.

Joaquim Salgueiro d'Almeida.

Bacharel formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Coimbra, etc.

LUMES DE CERA

De 1.ª qualidade

Cada 12 caixas, 100 réis. Por grossa, tem abatimento.

Na praça do Peixe

São poucos os dias em que alli se não dêem altercações entre os empregados que fazem a cobrança do imposto da pesca e os vendedores da mesma.

Consta-nos mesmo que ha dias um d'esses empregados batera n'um pobre pescador da Murtoza. E' um bom processo de cobrar impostos, e conveniente tambem que o sr. tenente Almeida indague o que ha de verdade a esse respeito.

Na praça do Peixe, que é sem duvida um dos centros mais concorridos, não apparece ás vezes um policia.

Ao sr. commissario cumpre remediar a falta.

PELAS PROVINCIAS

ESTARREJA. — Apareceu morto, proximo ao apeadeiro de Avanca, Manuel do Guizo, que pouco tempo antes estivera bebendo n'uma taberna do sitio.

— Estão feitas as colheitas. A quantidade não foi inferior á do anno passado.

— O mar continúa fazendo estragos nos palheiros da Torreira. Receia-se que no proximo inverno haja alli grandes damnos.

— Falleceu em Veiros o sr. Joaquim Livio de Assis Pereira de Mello, irmão do antigo deputado dr. João Carlos de Assis Pereira de Mello.

— Grassa a variola na Torreira.

VAGOS. — Houve na igreja matriz demonstração de regosijo entre os amigos politicos do sr. Lopo Vaz, pelas melhoras de s. ex.ª

Assistiram o juiz de direito, empregados judiciaes, administrador, subalternos, escrivão de fazenda, recebedor, empregados da camara, drs. C. Rocha, José Paes, Miguel Mesquita, Engenio Ferreira, Evaristo Rocha, Benedicto Cruz e outras pessoas.

PAIVA. — Parece que vae ser suprimida a fructuaria d'este concelho.

— E' grande a abundancia de vinho e espera-se, se o tempo o permittir, que seja de qualidade

superior. Os lavradores em geral estão satisfeitos.

AGUEDA. — Tem estado doente com um ataque de influenza o sr. Joaquim Augusto Alvaro de Oliveira.

E' um dos filiados no centro republicano, ultimamente constituido n'esta villa.

Este centro tem recebido muitas adhesões.

— Os gommeux (?) da villa, atrelados aos capitães-móres da politica predominante, andam quistilados com a attitudo do grupo republicano.

VILLA FLOR. — Principiaram já as vindimas, notando-se uma falta sensivel de cachos nas poucas videiras que teem escapado ao phylloxera, accrescendo para maior martyrio do lavrador não haver um unico comprador da actual colheita apesar de ser de optima qualidade.

— A enorme estiagem que tem feito produzir incalculaveis prejuizos ao lavrador que vê os seus campos resequidos, as oliveiras a não sustentarem o pouquissimo fructo que tinham, as nascentes sem agua, emfim, antevê sem poder fugir-lhe, augmentarem-se-lhe as difficuldades financeiras e... um anno de fome.

Universidade de Coimbra

As aulas na Universidade abrem no dia 17. No dia 16 realisa-se a distribuição dos premios.

PHAROL

Informam-nos de que esteve aqui ha dias um engenheiro que veio examinar as obras do pharol de Aveiro, bem como os machinismos respectivos, e accrescenta-se que o mesmo engenheiro dissera que o pharol estará a funcionar por todo o mez de março proximo.

Os habitantes da nossa bocca

Lê-se na *Medicina Contemporanea*, a seguinte curiosa noticia:

"Já de ha muito se considerava a bocca humana como meio e lugar de cultura para bastos microbios nocivos, até ao proprio dono de tão infecta cavidade.

Ao congresso internacional de hygiene e demographia foi agora Miller referir mais casos d'estes. Não só a bocca é receptaculo de germeus pathogeneos, mas ainda d'ella partem doencas de origem apparentemente mysteriosa.

Além de accidentes locais de caria dentaria, recorda M. como são menos raros do que se pensa casos fataes d'accessos alveolares. Entre as doencas geraes anda a pneumonia fibrinosa ligada ao estado da bocca; onde em perfeita saude vive o organismo caracteristico do escarro pneumonico.

As anginas inficiosas, com as conhecidas complicações graves, derivam, como provaram Bouchard, Fraenkel, Buhart, etc., da localisação dos germens nas amygdalas. Não basta simples exame microscopico para determinar as especies pathogeneas; são precisas culturas e estudos experimentaes. Estudou M. muitas boccas; usava a saliva expulsa depois de se ter passado a lingua por todos os recantos da bocca e injectava-a a ratos brancos. De 111 animaes, morreram 101 em menos de 80 dias, quasi meta-

de nas proximas 24 horas, ou de peritonite aguda ou de intoxicação do sangue.

Pódem separar-se em 2 grupos as bacterias pathogeneas da bocca.

O 1.º é dos micro-organismos que dão morte por accidentes septicos, sem reacção local notavel; o 2.º dos que dão accidentes locais. Com poucas excepções a segunda injectão, feita com sangue ou liquidos peritoneaes dos ratos mortos, reproduz symptomatias eguaes aos da saliva.

Achou-se 61 vezes o micrococco do pus septico, 28, o micrococco tetrágono; 4, o megacoccus buccalis muciferens; 6, o bacillus buccalis septicus e 1, o b. da pneumonia; 2 vezes achou estreptococos no sangue.

«Silva Guerra»

Este navio, recentemente construido e chegado ha dias ao nosso porto, acha-se á carga de sal, com destino a S. Miguel.

E' a primeira viagem que vae fazer.

O sr. dr. Antonio Emilio de Almeida Azavedo foi nomeado socio correspondente da Academia Real das Sciencias.

«As Novidades»

A propriedade d'este jornal acaba de ser vendida por 22:500\$000 réis, recebendo o sr. Emygdio Navarro 15:000\$000 réis, e entrando na nova empresa pelo restante, com o direito de reassumir a direcção politica do jornal, quando assim o reclame.

PRAIAS

S. JACINTHO, 9. — Estou enrolando as mantas para regressar á minha casinha, onde de certo tenho mais conforto, e menos tedio.

A praia, que escolhi este anno por suggestões d'um amigo, aggravou-me a misantropia. No momento de traçar estas linhas sinto-me mal impressionado, talvez pelos effeitos de uma dyspepsia que a aridez d'esta praia augmentou. E' possivel.

Aqui só póde viver algum anachoreta.

— O mar continúa impraticavel. Os pescadores andam praguentos com o estado do oceano, que lhes não estende manso o dorso para que possam arrancar-lhe do seio o fructo. Fructo é um modo de falar.

Os pobres luctadores ainda não esqueceram a benção fatidica de frei Rodrigo, e attribuem a este varrão a culpa de todos os seus males, depois da festa de S. Jacintho.

Não sou supersticioso, como sabem, mas não posso deixar de notar esta insistencia arreliadora do oceano que faz o desespero dos infelizes pescadores, depois que o frade das Cinco Chagas pisou as areias d'esta praia e lançou perdigotos ao vento para rogar a boaventura das rédes.

Esta coincidência, que tambem lamento, faz-me suppôr que o homem da tonsura andava na occasião fóra da graça de Deus, se é que elle alguma vez lá entrou.

O que sei é que a supplica com que elle suppunha mover as graças do céu foi uma praga, talvez, ou uma blasphemia.

— Não teria repugnancia em estabeler-se por muito tempo na India? perguntou.

— Julgo, respondeu Bussy, que o meu destino se cumprirá aqui; e sem o conhecer ainda completamente, amo este paiz com paixão.

— Elle ainda não lhe disse, meu tio, fez notar Kerjean; falla correntemente o tamul e creio que tambem o persa.

— Na verdade! exclamou Dupleix lançando o olhar attencioso para Bussy; eis o que não tenho podido conseguir de nenhum dos meus officiaes, nem mesmo d'esse preguiçoso Kerjean.

— Ah! meu querido tio! estou

— Fala-se em que para o anno vem aqui trabalhar uma outra rede.

— Vou para a cama. São 11 horas da noite.

E fecho, por este anno, as minhas cartas d'esta triste praia. C. T.

BARRA, 9. — Deixem-me dizer tambem; — adió, Barra, que te despueblas. Principiou na outra semana a debandada dos banhistas, uns porque lhes terminou o periodo official, outros fugindo á influenza que atacou aqui algumas familias, e entre ellas a do sr. Luiz Regalla, que teve uma filhinha bastante doente com a molestia.

Necrologia

Falleceu em Lisboa o sr. visconde de Moreira de Rey, que ha dias fóra accommittido de congestão cerebral.

— Na mesma cidade falleceram os srs. commendador Joaquim José Vallacy, e Prudencio Gonçalves Fortes, que se achava n'uma casa de saude.

— Na Guarda, o sr. José Francisco Eloy, conductor d'obras publicas.

COMMUNICADOS

Muita attenção

Manuel de Azevedo Lopes, do lugar da Quinta do Pleado, freguezia de S. Pedro das Aradas, tendo feito procuração ao seu irmão Antonio de Azevedo Lopes, da mesma freguezia, para administrar e gerir os seus bens, enquanto estivesse ausente nos Estados Unidos do Brazil, declara que d'ora ávante, tendo regressado a Portugal, cessam todos os poderes que na mesma procuração lhe conferia, ficando por conseguinte nullos, desde esta data, quaesquer contratos que o mesmo seu procurador pretenda reallisar em seu nome.

Aveiro, 9 de outubro de 1891.

Manuel de Azevedo Lopes.

Bibliographia

Os crimes dos conventos. — Recebemos dois fasciculos d'este romance, original portuguez do escriptor sr. Baptista Diniz, baseado em milhares de factos passados nos nossos conventos, factos criminosos, verdadeiras infamias.

Veja-se o annuncio.

Historia d'um crime. — Accusámos a recepção dos fasciculos 6 e 7 d'esta obra de Victor Hugo, que está sendo traduzida por um emigrado politico.

Aos nossos leitores recommendamos este trabalho de propaganda democratica, editado pelo sr. Joaquim Ignacio Saraiva, com casa editora na rua do Bomjardim, 272 a 274, Porto.

prompto a bater-me como queira e a derramar todo o sangue por si; mas, pelo amor de Deus, não me peça que sobrecarrigue a cabeça com taes coisas. Fui sempre um mau discipulo. Cada um é para o que nasceu.

— Lá isso é verdade; bravo, devotado; mas coisa de estudo, nikes, diz Dupleix com um sorriso indulgente.

— Que quer, meu tio, se eu gastei o tempo mais nos ardores da mocidade que em estudos! suspirou Kerjean.

— Bem, vou deixal-os, diz o governador levantando-se; tenho de ir receber umas quarenta pessoas,

As victimas da loucura. — Publicou-se o fasciculo 17.º d'este romance de Xavier de Montepin, editado pela acreditada empresa Belem & C.ª, de Lisboa.

A Avó. — Recebemos a caderneta n.º 39 d'esta obra de Emile Richebourg, editada pela mesma casa.

Novo Dictionario Universal Portuguez. — Publicou-se o fasciculo n.º 15 d'esta utilissima obra, que recommendamos aos nossos leitores. Vae em paginas 352 do volume II.

Editores os srs. Tavares Cardoso & Irmão, largo de Camões, 5 e 6, Lisboa.

COMMERCIO

INSCRIPÇÕES

Paris, 9. — 3 0/0 portuguez, 37,56. Londres, 9. — 3 0/0 portuguez, 37,50.

CAMBIO

Rio de Janeiro, 8. — Sobre Londres, 15,37.

MERCADO DE AVEIRO

PREÇO DOS GENEROS

Feijão branco (20 litros).....	3800
Dito vermelho »	3540
Dito laranja »	3900
Dito manteiga »	3700
Dito amarello »	3680
Dito caraça »	3900
Milho branco »	3650
Dito amarello »	3620
Trigo gallego »	3770
Ovos (cento).....	13100
Azeite (10 litros).....	23700
Batatas (15 kilos).....	3240

Preço do sal

15:000 litros (antigo barco): — 26\$000 réis. Cada wagon, posto na estação, regula entre 22\$000 e 24\$000 réis.

FEIRAS E MERCADOS

Dia 4 de cada mez.—Béco, concelho de Albergaria.—Feira mixta. Abunda em gados, generos alimenticios, etc.

3—Eixo, concelho de Aveiro.—Feira mixta, em que abunda gado suino.

4—Pocariça, concelho de Cantanhede (Coimbra).—Feira mixta. Abunda principalmente em coiros frescos e cortidos de gado caprino e lanigero.

6—Allumieira, concelho de Oliveira d'Azemeis.—Feira mixta, sendo o gado bovino o que mais abunda.

8—Salgueiro, concelho de Vagos.—Mixta. O maior commercio é de gado bovino.

9—Beduido, concelho d'Estarreja.—Mixta.

10—Fontinha, concelho de Agueda.—Feira mixta. Abunda em gado.

11—Portomar, concelho de Mira (Coimbra).—Idem e cereaes.

12—Vist'Alegre, concelho de Ilhavo.—Feira de madeira.

13—Idem, idem.—Feira mixta importante. Abunda em cereaes e gado bovino e suino.

15—Santo Amaro, concelho de Estarreja.—A mais importante feira d'este districto. Abunda em todos os generos de primeira necessidade, e em gado suino e bovino.

16—Areias, concelho de Vagos. Feira mixta.

17—Verdemilho, concelho de Aveiro.—Feira creada ha pouco tempo e que tem elementos para se desenvolver. A ella concorre já muito gado de varias especies.

18—Piedade, concelho de Agueda.—Feira mixta.

20—Cantanhede (Coimbra).—Feira importantissima mixta. Abunda em cereaes e cortumes.

21—Oliveirinha, concelho de Aveiro.—Feira importantissima mixta. Abunda em cereaes, gado bovino, cavallar e suino.

23—Mira (Coimbra).—Mixta. Abunda em cereaes.

25—Moita, concelho de Anadia.—Mixta.

e de lhes apresentar boa cara, bem que me falte a vontade.

— Está v. ex.ª doente?

— Não, mas incommodado de espirito e mal humorado.

— Alguma nova desgraça ameaçará a colonia? perguntou com vivacidade Kerjean; v. ex.ª não nos diz nada de Madrastra; os nossos amigos já estarão em liberdade? O que faz la Bourdonnais?

(Continúa.)

FOLHETIM

JUDITH GAUTIER

A CONQUISTA DO PARAISO

VII

Pondichery

Mas Dupleix adoeceu depressa a expressão dos olhos, e, rompendo o silencio que podia parecer offensivo, avançou com sorriso affavel.

— Capitão, disse elle, é uma verdadeira alegria, de o vêr aqui; só

tenho ouvido dizer de si milagres, e eu, pela minha parte, estou preparado para todas as desculpas; se nós não pedimos a cruz de S. Luiz para o senhor, é porque ha outros officiaes com mais annos, e se por um lado lhes faltam mais merecimentos, é preciso attender á antiguidade.

— Meu governador, diz Bussy inclinando-se, a approvação de v. ex.ª ser-me-ha mais valiosa que todas as cruces d'este mundo.

Dupleix interrogou amigavelmente o joven official ácerca da sua posição, serviços e projectos, escutando as suas palavras com toda a attenção e interesse.

MACHINAS



SINGER

PARA COZER

As que tem obtido os primeiros premios em todas as exposições

A 500 RÉIS SEMANAES

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

COMPANHIA FABRIL SINGER

AVEIRO — 75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79 — AVEIRO

E em todas as capitães dos districtos

LIVRARIA ACADEMICA

DE

JOAQUIM FONTES PEREIRA DE MELLO

PRAÇA DO COMMERCIO — AVEIRO

Grande sortimento de livros para lycens e escolas primarias. Correspondencia regular com as principaes livrarias estrangeiras. Albus para desenho, poesia e retratos. Variada colleção de papeis communs e de phantasia. Novidades litterarias e scientificas. Romances e theatro. Centro de encadernações e brochuras. Objectos de escriptorio e desenho. Tintas d'oleo e aguarella, pinceis, papel tela, vegetal, continuo e marion. Bonitos estojos de desenho. Oleographias, chromos, estampas em relevo, pinturas a oleo, em tela, e madeira. Completo sortido de perfumarias, objectos de toilette, cartonagens para bordados, bilhetes de felicitações, objectos de porcellana, cutilaria, etc.

Assignatura permanente de todas as publicações portuguezas, e centro de assignaturas de todos os jornaes portuguezes, francezes e hespanhoes.

Encarrega-se da impressão de bilhetes, facturas e memoranduns.

Descontos vantajosos aos revendedores de livros.

TABACARIA

DE

Joaquim Fontes Pereira de Mello

PRAÇA DO COMMERCIO — AVEIRO

Grande fornecimento de tabacos e variada escolha de marcas tanto nacionaes como estrangeiras. Colleção completa de cigarreiras, fosforeiras, bolsas para tabaco, carteiras e bilheteiras.

Mercearia e Salchicharia

LARGO DO PHAROL

BARRA

DOMINGOS PEREIRA GUIMARÃES, participa aos seus ex.^{mos} freguezes e amigos que abre nos principios do mez de agosto proximo, conforme o costume do anno anterior, na praia da Barra, uma succursal do estabelecimento que tem nesta cidade, onde encontrarão todos os artigos de mercearia e salchicharia, e conservas, bolacha, biscoitos tanto nacionaes como estrangeiros, vinhos engarrafados, licores, cognacs, bebidas brancas, cerveja engarrafada, xaropes, gazosa e refrigerantes, etc., etc.

Um completo sortido em artigos proprios para brindes. Tabacos especiaes em charutos e cigarros.

EMULSAO DE SCOTT

De Oleo Puro de FIGADO DE BACALHAO COM

Hypophosphitos de Cal e Soda.

E não agradável ao paladar como o leite.

Posse todas as virtudes do Oleo Simples do Fígado de Bacalhao e tambem as dos Hypophosphitos.

Cura a Phthisis;
Cura a Anemia;
Cura a Debilidade em Geral;
Cura a Escrofula;
Cura a Rheumatismo;
Cura a Tosse e Sezões;
Cura a Rachitismo das Crecanças.

E receitada pelos medicos, é de cheiro e sabor agradável, de facil digestão, e a supportam os estomagos mais delicados.

LA GUAIRA, VENEZUELA, 21 Jan., 1884
SRS. SCOTT & BOWNE, NEW YORK:
Dedicado ao estudo e tratamento das enfermidades da infancia tenho tido oportunidade nos dezoito annos da minha pratica para empregar as preparações das que o alco de figado de bacalhau é a base principal, e poucas vezes tenho obtido tão bons resultados como com a Emulsão de Scott. Por isso tão brilhante felicitado a Vs. Srs. e tambem a sciencia que tem hoje nesta Emulsão um agente poderoso para batalhar contra o rachitismo nas creanças debilitada em geral, e scrofula, enfermidades tão frequentes neste paiz.
DR. FRANCISCO DE ASSIS MEJIA,
Médico de Saude do porto.

SANTIAGO DE CUBA, 2 de Abril, 1884
SRS. SCOTT & BOWNE, NOVA YORK.
MUS SRS:—Offereço a Vs. Srs. minhas congratulações de terem sabido reunir neste oleo as vantagens de ser inodoro, agradável ao paladar, e de muita conservação. Os seus resultados therapeuticos, particularmente nas creanças, são maravilhosos. Com este motivo tenho muito prazer de publical-o. Sou de Vs. Srs. S. Q. B. S. M., DR. AMBROSIO GRILLO.
A venda nas boticas e drogarias.

VICTOR HUGO

HISTORIA D'UM CRIME

Obra illustrada com magnificas gravuras de pagina

TRADUÇÃO DE

UM ENIGMADO POLITICO

Condições da assignatura

A HISTORIA D'UM CRIME, será dividida em 3 bellos volumes, em 8.^o grande, illustrados, e nitidamente impressos. A distribuição será feita com a mais escrupulosa regularidade, nos dias 1, 10 e 20 de cada mez, em fasciculos de 48 paginas, ou 40 e uma bellissima gravura, custando cada fasciculo a modica quantia de 100 réis, em todo o reino e ilhas adjacentes.

No Porto e Lisboa, e em todas as terras onde a Empreza tiver agentes, o pagamento será feito á entrega de cada fasciculo.

Nas terras onde a Empreza não tiver agentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter adiantadamente a importancia de um ou mais fasciculos, em estampilhas, vales do correio, ou ordens de facil cobrança.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a JOAQUIM IGNACIO SARAIVA, editor. — 272, rua do Bomjardim, 274 — Porto.

OFFICINA

DE

SERRALHERIA

Rua do Alfena (lado sul)

AVEIRO

MANUEL FERREIRA previne os seus amigos e freguezes que terminou com a sociedade que tinha com o seu ex-socio Quaresma e continúa com a sua nova officina, defronte da antiga, onde executa com a maxima perfeição toda a qualidade d'obra concernente á sua arte, taes como: fogões, cofres, gradeamentos, portões, camas de todos os feitios, lavatorios, etc., etc., garantindo a modicidade de preços e promptidão.

VIDA DE LORD BYRON

POR

EMILIO CASTELAR

VERSÃO DE

FERNANDES REIS

Segunda edição, com os retratos de Emilio Castelar e de Lord Byron.—1 vol. br., 500 réis. Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio á livraria Cruz Continho, editora, rua dos Caldeiros, 18 e 20—PORTO.

LICOR DEPURATIVO VEGETAL

DO

MEDICO QUINTELLA

Premiado na exposição industrial do Palacio de Crystal do Porto de 1887 e universal de Pariz de 1889 com os diplomas de menção honrosa

ESTE notavel depurativo do sangue, já tão conhecido em todo o paiz, encontra-se em Aveiro, na Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO. Dá-se gratis um folheto, em todos os depositos, onde se prova, pelas experiencias feitas nos hospitaes e recolhimentos particulares, que é infallivel em todas as manifestações rheumaticas, syphiliticas, escrophulosas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocapas neuralgicas, blenorragias, cancers syphiliticos, inflammagões visceraes de olhos, nariz, ouvidos, garganta, intestinos, etc., e nas doencas determinadas por saturação mercuria.

PILULAS PURGATIVAS VEGETAES DO MEDICO QUINTELLA

Estas magnificas Pilulas são não só destinadas a auxiliar o Licor Depurativo Vegetal, mas constituem tambem um purgante suave e excellente contra as prisões do ventre, affecções hemorroidarias, padecimentos do figado e difficéis digestões, etc.—Caixa de 30 pilulas, 500 réis.

Deposito em Aveiro — Drogaria e Pharmacia Central de Francisco da Luz & Filho.

Novo Diccionario Universal Portuguez

Linguistico, scientifico, biographico, historico, bibliographico, geographico, mythologico, etc.

Compilado por Francisco de Almeida

Condições da assignatura: — O Novo Diccionario Universal Portuguez contém 2:424 paginas, divididas por dois volumes. A distribuição será feita em entregas de 96 paginas, tres vezes em cada mez.

Podemos garantir a regularidade da publicação, visto a obra estar completa, toda estereotypada e muitas folhas já impressas. Os srs. assignantes não correm pois o perigo de ficarem com uma obra incompleta, como tantas vezes acontece.

Em Lisboa e Porto a distribuição é feita em domicilio. Nas demais terras do reino a expedição faz-se pelo correio, recebendo-se antecipadamente o importe de qualquer numero de entregas.

Preço de cada entrega, 120 réis. Fechada a assignatura, o preço será augmentado com mais 20 p. c.

Toda a correspondencia dirigida aos editores e proprietarios Tavares & Irmão, largo de Camões, 5 e 6—Lisboa.

BAPTISTA DINIZ

OS CRIMES DOS CONVENTOS

Romance em 2 volumes

Condições da assignatura — Em Lisboa, 50 réis cada fasciculo de 5 folhas de 8 paginas, pagos no acto da entrega; no resto do paiz, 5 fasciculos ou 25 folhas, 250 réis, pagos adiantadamente.

As capas para os dois volumes são distribuidas gratuitamente, formando assim um lindo brinde a todos os assignantes.

Bibliotheca Liberdade, de Fernandes & C.ª, rua da Palma, 4, 2.ª—Lisboa.

AS VICTIMAS DA LOUÇURA

POR

Xavier de Montepin

Auctor dos romances: «As doidas em Paris», «Mysterios de uma Herança», «O Fiavel n.º 13», «A Mulher do Salmancão», «Crimes de uma Associação Secreta», «As Mulheres de Bronze», «Os Milhões do Grimozinho», «Dramas do Casamento», e outros.

Versão de Julio de Magalhães

Condições da assignatura — Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folhas de 8 paginas, 10 réis. Sahirá em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega.—Por assignatura, cada volume brochado, 450 réis.

Brinde a cada assignante no fim da obra:—Vista geral da Avenida da Liberdade (2.ª edição consideravelmente augmentada). Os srs. assignantes que já tiverem este brinde poderão, de entre os brindes anteriores, escolher de preferencia um album, ou outra qualquer vista.

Assigna-se nas livrarias. Editores Belom & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

Joaquim José de Pinho

ALFAYATE E MERCADOR

ARCOS DE ANADIA

FILIAL EM AVEIRO: — Rua de Anselmo Braamcamp (antiga rua da Costeira)

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Chaites pretos e de côr. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimento. Grande sortido de chapéus de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Na filial ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade.

Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes. Especialidade em gabões.

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

ARMAZEM DE DROGAS

DE

Joaquim M. P. Falcão

42, R. N. DO ALMADA, 44

LISBOA

Artigos para fabricas de lanificios, cortumes, louças e outros

Importação directa

Faustino Alves, editor.—Typ. do «Povo de Aveiro»